

126

EFEITO DE DOIS PROGESTÁGENOS SOBRE A TAXA DE PREENHEZ DE NOVILHAS DE CORTE SINCRONIZADAS E INSEMINADAS À TEMPO FIXO. *Luis D. B. Cardozo, Dimas C. Rocha, Ricardo M. Gregory, João B. S. Borges* (Unidade de Reprodução de Bovinos, FAVET – UFRGS).

O uso da inseminação artificial à tempo fixo (IATF) permite a redução de mão de obra e manejo de novilhas de corte. Com essa finalidade, diversos protocolos com diferentes progestágenos vem sendo testados com o objetivo de sincronizar os estros e as ovulações de maneira a permitir a IATF. Este trabalho teve como objetivo comparar o efeito de dois dispositivos intravaginais para a liberação de progesterona, CIDR-B com concentração de 1,38g (Pharmacia, Brasil) e TRIU-B com concentração de 1,0g (Elastécnica, Argentina), sobre a taxa de prenhez de novilhas de corte submetidas à IATF. Foram utilizadas 40 novilhas de 2 anos, cruza Charolês e A. Angus, com uma condição corporal média de $3,06 \pm 0,30$ (escala 1-5), escore genital médio $3,5 \pm 1,15$ (escala 1-5) e peso vivo médio de $322,1 \pm 23,15$ Kg, sendo distribuídas aleatoriamente em: grupo CIDR-B (n=20) e grupo TRIU-B (n=20). A terapia hormonal, de todas as novilhas, consistiu-se da aplicação dos dispositivos por 7 dias, acompanhando uma injeção de Benzoato de Estradiol (BE) 2mg (im) no momento da colocação (dia 0). No momento da retirada do dispositivo (dia 7) aplicou-se uma injeção de Cloprostenol (Veteglan, Callier, Brasil) 150 μ g (im) e 24 horas após administrou-se BE 1mg (im). As inseminações (IA) foram realizadas 52 a 56 horas após a retirada dos dispositivos e o diagnóstico de prenhez foi realizado 45 dias após a IA por palpação retal. Os resultados foram submetidos ao teste de Qui-quadrado. As taxas de prenhez observadas foram de 40% (8/20) para o grupo CIDR-B e de 50% (10/20) para o grupo TRIU-B. A diferença encontrada entre os grupos não foi estatisticamente significativa. Os resultados demonstram que os dois progestágenos testados possuem efeitos similares sobre a taxa de prenhez.